

Intervenção sobre a Apreciação da Conta Geral do Estado de 2022

Ex.ma Sra. Presidente da Assembleia da República,

Ex.mo Sr. Primeiro Ministro,

Ex.mos Srs. Membros do Governo de Moçambique,

Ilustres Deputados,

Distintos Convidados,

Excelências,

Dirijo-me a vós nesta distinta sessão, com elevada honra e privilégio, para abordar a Conta Geral do Estado referente ao exercício de 2022.

Permitam-me iniciar, saudando de forma especial o mais Alto Magistrado da Nação, o Camarada Filipe Jacinto Nyusi. A sua renovada dedicação e empenho na preservação e manutenção da paz são fundamentais para a sustentação da Unidade Nacional e para a consolidação de um Estado de Direito Democrático robusto.

Graças à perspicaz liderança e à diplomacia política e económica de Sua Excelência, o Presidente da República e Presidente da FRELIMO, Filipe Jacinto Nyusi, Moçambique tem alcançado reconhecimento e avanços significativos.

A recente visita de Estado do Presidente Filipe Jacinto Nyusi à Arábia Saudita é um marco histórico de êxito diplomático, demonstrando a competência e sagacidade de Moçambique no cenário internacional. Neste encontro produtivo com a liderança saudita, o Presidente Nyusi garantiu um financiamento significativo de 187,5 milhões de dólares,

um investimento crucial para impulsionar o desenvolvimento socioeconómico do nosso país. Este é um momento de reconhecimento e celebração: bem haja, Presidente Filipe Nyusi, pela sua visão e determinação inabalável.

Igualmente, quero expressar a minha gratidão ao Povo moçambicano pelo seu compromisso contínuo na consolidação da Unidade Nacional, na manutenção da Paz e no fortalecimento da democracia em Moçambique. A participação activa e efetiva nas recentes eleições autárquicas reflete esse empenho, tendo culminado com uma vitória expressiva da FRELIMO em 64 das 65 autarquias, no passado dia 11 de Outubro. Este resultado é um testemunho eloquente do apoio popular às políticas e diretrizes do nosso partido.

A expressiva vitória nas eleições autárquicas é o resultado da dedicação tanto individual quanto colectiva em todas as cidades, vilas e povoações do nosso país. Esta conquista deve-se ao empenho incansável dos militantes e membros da FRELIMO, que em cada município se dedicaram intensamente à comunicação com os eleitores, divulgando o manifesto eleitoral do partido e atendendo às expectativas e necessidades da população.

A renovada confiança do povo moçambicano na FRELIMO evidencia, inequivocamente, o reconhecimento e a valorização do trabalho contínuo do partido na melhoria das condições de vida dos munícipes em todo o país.

Excelências,

A apresentação da Conta Geral do Estado para o exercício económico de 2022 pelo Governo é um testemunho do nosso compromisso com a transparência e a responsabilidade na gestão pública. Este documento é vital, pois ilustra detalhadamente a execução orçamental e financeira do ano anterior, permitindo uma análise abrangente do desempenho económico e uma avaliação criteriosa do funcionamento dos Órgãos e Instituições do Estado.

A Conta Geral do Estado reflete primordialmente a implementação do Orçamento do Estado, operando como um instrumento chave no terceiro ano do Programa Quinquenal do Governo. O cerne deste programa é a transição para uma economia mais diversificada e competitiva, focada na intensificação dos sectores produtivos com potencial para estimular a geração de renda e fomentar a criação de emprego.

Através desta conta, o Governo demonstra a sua prestação de contas à sociedade, oferecendo um panorama detalhado da utilização dos recursos públicos. Este relatório evidencia tanto os êxitos alcançados quanto os desafios encontrados no decorrer do ano económico em análise. O compromisso com a transparência na administração financeira e o esclarecimento à sociedade acerca das estratégias implementadas para atingir os objectivos económicos e sociais, delineados no Programa Quinquenal 2020-2024, são aspectos fundamentais deste processo.

A opção pelo endividamento interno para colmatar o défice orçamental evidenciado nesta CGE de 2022 é uma medida compreensível, dadas as complexas circunstâncias económicas que o país enfrenta. Estes desafios incluem a limitação no apoio financeiro

externo, os problemas de terrorismo em Cabo Delgado, e as consequências de eventos climáticos adversos, como ciclones e outras catástrofes naturais. Estes eventos põem à prova a resiliência das nossas comunidades e exigem um investimento substancial em ações de recuperação e reconstrução.

Contudo, a manutenção deste padrão de endividamento pode acarretar consequências adversas a longo prazo. É, portanto, crucial a implementação de reformas estruturais abrangentes que visem não só a estabilização, mas também a redução sustentável da dívida pública, sobretudo a interna. Esta estratégia deve incluir a revisão e otimização das políticas fiscais, o incremento da eficiência na gestão das despesas públicas e a promoção de medidas que estimulem o crescimento económico.

Ao analisarmos a CGE 2022, observamos que as despesas correntes continuam a aumentar em detrimento das despesas de capital. Destaca-se o valor significativo de 186.338,9 milhões de Meticais, cerca de 15,8% do PIB, com um crescimento real de 39,7%, destinado aos salários e remunerações dos funcionários e agentes do sector público. Este aumento é justificado por diversas medidas administrativas, incluindo a introdução da Tabela Salarial Única, que impactou consideravelmente as despesas com pessoal.

Reconhecer o impacto social desses gastos é fundamental, especialmente no que se refere aos salários. O pagamento justo e atempado dos salários não só assegura o bem-estar dos funcionários e de suas famílias, mas também contribui para a estabilidade económica e social, promovendo a justiça social e a dignidade humana.

No entanto, a proteção deste direito não deve eclipsar a importância de um equilíbrio entre as despesas correntes e as de capital. As despesas de capital são essenciais para o desenvolvimento económico sustentado, pois apoiam a infraestrutura, a inovação e os sectores que propiciam o crescimento económico duradouro.

Portanto, é imperativo um equilíbrio cuidadoso entre as despesas correntes e de capital, visando uma gestão orçamental harmoniosa. Reconhecendo a necessidade de assegurar remunerações justas, é igualmente fundamental garantir que os investimentos no desenvolvimento económico sejam sustentados, visando um futuro próspero e sustentável para todos.

Ilustres Deputados, meus Pares,

No contexto das reformas em curso do SISTAFE, venho encorajar o Governo a fortalecer o processo automatizado do Serviço de Pagamentos ao Estado (SESPE). Este serviço, integrante do Módulo de Recolha da Receita, desempenha um papel crucial na facilitação e suporte da arrecadação de receitas estatais, contribuindo significativamente para a execução eficaz do Plano Económico e Social e do Orçamento do Estado.

Relativamente ao património do Estado, apesar dos desafios inerentes ao registo de imóveis, devido à sua complexidade e custos associados, é alentador perceber que o Governo está empenhado em resolver esta questão. Atualmente, encontra-se em implementação um avançado sistema informático de gestão de imóveis estatais. Este sistema visa garantir o registo e controlo eficiente da situação jurídica dos imóveis pertencentes aos órgãos e instituições da administração direta e indireta do Estado, incluindo as entidades de governação descentralizada. Esta medida procura ultrapassar

os obstáculos do processo de registo, promovendo uma gestão mais eficiente e transparente do património público.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Com base na exposição acima, em nome da minha Bancada, a Bancada Parlamentar da FRELIMO, e a título pessoal, convido todos os Deputados presentes, meus pares, a apreciarem de forma positiva a Conta Geral do Estado para 2022.

Muito obrigado.

Maputo, 15 de Novembro de 2023